

CORREIO DA LAVOURA

ORGÃO INDEPENDENTE

Director-Proprietario — SILVINO DE AZEREDO

Anno VII

NOVA IGUASSÚ

QUINTA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1924

ESTADO DO RIO

N. 359

Ainda o Imposto Territorial como o unico meio de levantar a lavoura e a construcção.

O Brasil, paiz immensamente rico, cujas fontes de renda e productividade ainda estão por serem exploradas, precisa de um braço forte que o ampare e arranque desse marasmo inquietador em que sempre o consentiram os seus governantes.

Ainda nos seus ultimos e atrapalhados dias de legislatura, o Conselho Municipal do Distrito Federal chegou a pôr em discussão um projecto que, si lograsse ser approved, traria uma serie innegavel de beneficios para o paiz e, por conseguinte, para todas as suas classes.

Queremos nos referir ao Imposto Territorial, forçando a todos os proprietarios de terrenos baldios no Distrito Federal a construcção ou a venda forçada dos mesmos. Era uma medida sabia, pois vinha, comquanto a sua acção se fizesse sentir unicamente no Rio de Janeiro, implantar o exemplo, restando, deante desta alta deliberação, ao Congresso fazer o mesmo, taxando, com pesados impostos, todas as terras que o espirito retrogrado e prejudicial de tanta gente mantem inúteis, como um verdadeiro movimento de retrocesso e de abuso á expansão do nosso sólo.

Pois bem, o Conselho Municipal, que é, hoje, na opinião de todos os homens sensatos, uma das nossas maiores e mais dispendiosas inutilidades, não votou essa lei, aliás cheia de responsabilidade, mas que trazia no seu bojo um verdadeiro acervo de glorias.

Só poderiam esperar com isto a gratidão do povo, tão difficil de se conseguir.

O Imposto Territorial impõe-se, neste paiz, como a lei do ensino primario obrigatório, por cuja execussão tanto a imprensa se vem ha longas annos batendo.

O Imposto Territorial terá como medida forçada a distribuição das terras, o que jamais constituiu a negação da propriedade particular.

Não queremos o grande proprietario, que ha de ser sempre o inimigo da lavoura, mas sim o pequeno proprietario, para maior independencia da moralidade e felicidade do povo e do paiz.

Essa questão de valorisação de terras está perfectamente regulada em todos os paizes e nem podemos, por isso, ser ta-

E a estação de Nova Iguassú?

Como é? Vae abaixo ou não vae o velho pardieiro que serve de estação nesta cidade?

Que a administração ponha, ali, ao menos uma sala para senhoras com alguns bancos e o respectivo mictorio, o que constitue o principio mais elemental de hygiene. Assim, não pôde continuar. O galpão, então, a que dão o nome de estação, coberto de zinco, com uma velha e nojenta privada no centro, como um estafermo, está todo a vasar, não offerecendo o menor abrigo nestes ultimos dias de chuva. Parece mais uma cobertura para cabritos.

A reforma doCodigo Judicialdo Estado

Pelo governo do Estado foi nomeada uma comissão composta dos srs. Godofredo Saturnino da Silva Pinto, Nelson Rangel e Ramon Alonso para elaborar um projecto de reforma doCodigo Judicialdo Estado.

Vamos ver o que vae sahir dessa reforma que encerra uma importancia de tão alto objectiva que só poderia ser confiada ao legislativo, e não a uma simples comissão.

Isto vem mais uma vez provar a influencia que os poderes executivos vão arrancando aos legislativos.

Os poderes parlamentares são, hoje, verdadeiras inutilidades.

xados de communistas, que accitam a negação da propriedade. Somos e devemos ser, todos nós, patriotas, que desejam a prosperidade deste paiz, costra a grande propriedade.

A politica, a politica mercenaria, tem, até hoje, tolhido os melhores passos dos que se dispõem a trabalhar em prol do nosso povo.

Taxemos, mas com impostos que só uma lei sabia e justa possa decretar, todos os terrenos aptos para a construcção e essas immensas terras que a ambição criminosa dos nossos potentados teima em reter num estado deploravel de esterilidade, não construindo nellas em beneficio das classes proletarias, não as cultivando, como o unico incentivo capaz de levantar o nosso paiz, hoje, quasi ás portas de uma bancarota.

A nossa apreciada tangerina

Não ha quem desconheça a beleza, o sabor da nossa apreciada tangerina, mas tambem todos lhe apontam um defeito e este é a grande quantidade de sementes que possui.

Torna-se, portanto, uma necessidade absoluta nas plantas que originam frutas demasiado ricas em sementes o seu melhoramento.

E' deveras lastimavel que uma fruta tão bonita e tão gostosa seja acompanhada, muitas vezes, por um conteúdo excessivo de sementes.

O fructicultor, porem, consegue diminuir sensivelmente o seu numero, recorrendo ao reenxerto, isto é, enxertando novamente na arvore as variedades mais apreciadas ou, na falta destas, aproveitando para garfo um galho da mesma planta.

Pelo reenxerto se consegue, ás vezes, a completa eliminação das sementes.

Chronica

Os pequenos anuncios que são publicados na quarta pagina dos jornaes, informa um collega, permitem desvendiar a miseria que uma especie de pudor procura mascarar no meio da burguezia allemã.

Vejam-se, por exemplo, os seguintes anuncios de casamento:

“Um cavalheiro deseja encontrar um marido para a sua cunhada. Ella só tem 20 milhões de dote, mas leva consigo a mobilia do quarto de dormir, da cozinha e, o que é inapreciavel, um «enxoval, de antes da guerra, impecavel». Edade, 28 annos”.

“Um tio procura para o seu sobrinho (33 annos) uma esposa que lhe convenha, com o dote de uma morada”.

“Uma senhora, que já passou os 40 annos, dispondo de uma fortuna de 800 milhões, offerece a sua mão e a optima occasião de participar da exploração de tres propriedades, cujo valor é estimado em quatro billões de marcos”.

“O proprietario de um antigo e importante negocio por atacado, que mora numa «casa semelhante a uma chacara», procura o conhecimento de uma senhora de boa familia, rica, e que queira casar-se”.

“Um irmão, cheio de solicitude por sua irmã de 25 annos, alta, bem feita, com um dote de 150 a 200 milhões, possuidora de um «enxoval caro» e de moveis de estylo, deseja encontrar-lhe um marido”.

“Uma moça, que só possui 30 milhões, mas que leva um mobiliario, cujo valor é o quadruplo do seu dote, assim como um enxoval de uma riqueza incomparavel, exige um professor da Universidade, um medico especia-

lista, um jurista ou mesmo um grande industrial, um fabricante ou negociante, que viva na Allemanha do sul”.

«Uma outra, de 35 annos, só pôde offerecer a «experiencia da vida» e um bom alojamento, que lhe pertence».

«Uma intellectual de 27 annos está disposta a casar com um homem de qualquer religião, que tenha de 35 a 40 annos, contanto que exerça boa profissão. Offerece-lhe sua casa de quatro quartos, inclusive a roupa de cama e mesa, a prataria e a porcelana. Não ha fortuna em especie».

Pela redacção de todos os anuncios vê-se que a casa e a roupa são elementos preponderantes nos casamentos na Allemanha de hoje.

E para fechar com chave de ouro esta chronica,ahi v. i. um bellissimo soneto de Renato Travassos:

A MÃO DE DEUS

Bemdicta seja a mão que, em carinhosa prece,
Na exaltação do amor, os sonhos abençoá;
E a que, na hora final, com fios de ouro tece
A tragica mortalha e a funebre corôa!

Bemdicta seja a mão que, hospitaleira e boa,
Acolhe a gente enferma e o balsamo offerece,
E a que, no dô piedoso, a ingratitude perdôa;
E a que, na alheia dôr, da propria dor esquece!

Bemdicta seja a mão que se estende ao mendigo;
E a que desbasta a terra; e a que semeia o trigo,
E a que se estorce toda em supplicas e extremos...

Bemdicta seja, enfim, a mil vezes bemdicta
Mão que sustem o Sol na abobada infinita
E fez surgir do Nada o mundo em que vivemos!

Alfredo JARDIM

Lavoura e Criação

Recebemos mais um numero dessa excellente revista, uma das melhores no genero.

Traz uma exposição geral de assumptos sobre a lavoura e criação, ventilando, dentro desse programma, os mais importantes problemas.

Gratos.

OPILAÇÃO

Tratamento seguro e eficaz com o emprego do Phenatol, de Alfredo de Carvalho. Innumeras curas aqui e nos Estados. Milhares de attestados. Facil de usar, não exige purgantes nem dietas. A' venda nas pharmacias do Rio e dos Estados. Depositarios:

Alfredo de Carvalho e C.

Rua 26 de Abril, 1—(Antiga Travessa do Senado)—Rio de Janeiro.

(Ap. pelô D. N. S. Publica sob. n. 162 de 26 de Junho de 1917).

Quantos somos emfim?

O nosso recenseamento

Só agora — e parece mentira — depois de quatro longos annos é que a Directoria de Estatistica tem quasi concluida a impressão da synopse da população do paiz, segundo a nacionalidade, o sexo e o estado civil.

Em conclusão, somos, por este ultimo recenseamento, feito, como todos devem estar lembrados, ás pressas, obedecendo-se geralmente ás injunções politicas, sem methodos apropriados e sem o menor conhecimento da materia, somos, como iamõs dizendo, ao todo, 30.635.605 habitantes. Quanto aos estrangeiros, ha, no Brasil, 1.565.961, de varias nacionalidades, o que quer dizer que somos afinal de contas 29.045.227 brasileiros natos. Ha tambem 24.417 creaturas que não sabemos a que nacionalidade pertencem.

E' uma vergonha, um paiz que se diz civilisado, com um governo constituido, onde ha 24.417 creaturas que não sabem si são brasileiros ou estrangeiros!

A Directoria de Estatistica, para o nosso decoro, devia ter occulto essa miseria.

Ahi está, tanto dinheiro gasto apenas para sabermos que somos 29.045.227 brasileiros e que vivem, entre nós, 24.417 creaturas cujo nacionalidade a Directoria de Estatistica vem dizer que não sabe.

Como tem augmentado a nossa exportação

A exportação de alguns productos nossos, durante os sete primeiros mezes do anno corrente, chegou a 121.800 toneladas, contra 55.329, em igual periodo do anno passado.

Quanto á banha, a sua exportação foi de 4.054 toneladas, contra 110 em 1922; a exportação de carnes em conserva foi de 996 contra 391; a exportação de carnes congeladas foi 52.360 contra 14.691; a de couros foi de 38.364 contra... 27.910; a de pelles (até pelles exportamos já) foi de 2.589, contra 1.902; a de sebo foi de... 9.402 contra 1.516; a de x rque foi de 1.726 contra 1.154.

Como se vê, exportamos hoje muita coisa, e si ainda recebemos productos do estrangeiro é mais por causa da nossa incuria e a manifesta má vontade para o trabalho.

Por sua vez, o governo não sabe ou não quer tirar dessa exportação resultados proveitosos. Sem um methodo uniforme de trabalho, sem uma directriz certa, ainda produzimos e temos uma exportação cujos resultados poderiam servir-nos já de incentivos.

EXPEDIENTE

Director-Proprietario:
SILVINO DE AZEREDO
Gerente: AVELINO DE AZEREDO

A redacção reserva-se o direito de recusar todo o artigo que se afaste das normas da imprensa séria, que deve ter por lema a honra, a verdade e a justiça.
Os artigos da «Secção do Publico» devem trazer a assignatura de seus autores nos respectivos originaes.

Pedimos aos nossos amigos e dignos assignantes que ainda não pagaram as suas assignaturas a fineza de mandarem salda-las com a maxima brevidade.

ASSIGNATURAS:
Anno . . . 108000
Semestre . . . 63000
Trimestre . . . 38000

NUMERO AVULSO 200 REIS

PUBLICAÇÃO SEMANAL
Redacção e Officinas.
AV. FRANCISCO SOARES, 28
TEL. INTERURBANO
NOVA IGUASSU

Serviço medico-cirurgico

Fundadores do bem montado hospital do Retiro dos Jornalistas, situado á Estação de Riachuelo, para tratamento dos socios da Associação Brasileira de Imprensa, cujos serviços de clinica e cirurgia superiormente vem dirigindo com a competencia profissional e scientifica de que são portadores, os clinicos drs. Tamancuela e Miguel Feitosa, por contrato que acabam de firmar com a mesma Associação de Imprensa, acabam de inaugurar no hospital por elles fundado e dirigido, um moderno e completo serviço medico-cirurgico particular, dispondo para isso de todo o indispensavel á clinica moderna ministrada nos mais perfeitos centros hospitalares.

Medicamentos, exames de laboratorio, raios X, massagens, applicações electricas, material cirurgico, anestesia, etc., tudo, emfim, ali se encontra por preço razoavel e ministrado por pessoal habilitado aos que precisarem dos seus serviços.

Estará descoberta a cura da lepra? O "Chaulmoogra"

Já possuímos sementes de Chaulmoogra, remedio preconizado para a cura da morphea ou seja da lepra, etc.

A Sociedade Nacional de Agricultura, segundo foi publicado, mandou vir da India sementes de Chaulmoogra.

A Sociedade Nacional de Agricultura dispõe, por conseguinte, dessas sementes e pôde fornecel-as aos portadores dessa molestia.

A Sociedade «vae proceder a ensaios da cultura dessa tão util vegetação no Horto da Penha, de sua propriedade, e distribuirá as restantes sementes por entre os interessados na sua cultura e que a ella se dirigirem».

Mas porque essa Sociedade não já explicou o processo por que se deve applicar esse remedio? A sua noticia, tornando conhecida a chegada dessas sementes, é, parece, inutil.

O Chaulmoogra é coisa já muito velha e sobre essa semente já tivemos occasião de falar, evidenciando a nossa completa e criminosa indiferença quanto ao conhecimento dessa grande descoberta.

Não consta que os homens da medicina tenham até hoje tomado qualquer providencia nesse sentido.

O que se quer saber é se essas sementes curam ou não curam a morphea e o processo como se devem applicar para a cura da morphea.

Tudo isto não passa de reclamação. As mais importantes descobertas em materia de medicina se vem operando lá fóra e nós continuamos inteiramente alheios a tudo.

É preciso estudar o Chaulmoogra e applical-o realmente em beneficio dos nossos doentes, que já não são poucos.

Molestia que tem, em todos os tempos e em todos os paizes, desafiado os maiores vultos da sciencia—a morphea continúa, como a tuberculose, a ser, para todos nós, um mysterio ainda insondavel. A medicina tem sido impotente para soffrê-las, esta é que é a verdade.

Batalha de confetti

No domingo passado, conforme foi projectada, realisou-se a batalha de confetti organizada pelo Bloco Carnavalesco Comtigo Eu Posso, desta cidade.

Posto que faltasse para animar a festa, que esteve muito concorrida, uma banda de musica, elemento indispensavel para o exito de tal realisação, ainda assim não lhe faltou apreciado brilho.

O Bloco promotor da batalha apresentou-se em publico pela primeira vez, deixando boa impressão no espirito de quantos apreciaram o côro das moças, esplendida musica e uma boa organisação.

Procurando concorrer para o maior brilho da festa rapazes e moças do Bloco Pega e Deixa realisaram uma passeata em automoveis enfeitados, com criticas e lanternas, fazendo-se acompanhar de um choro que causou grande successo.

Tambem esteve nesta cidade um bem organizado cordão do Só Para Moer, de Anchieta, que fez o maior successo entre nós ganhando palmas da grande massa popular que encheu os logares por onde passou.

Os Progressistas de N. Iguaçu, franquendo seu amplo salão aos foliões dos blocos que o visitaram, proporcionaram dansas que bem animadas prolongaram-se até ás 11 horas da noite, e quando se retirou o ultimo dos Blocos a que nos referimos, foi a festa terminada.

EMULSÃO ANELECTICA

Previne a tuberculose, des- envolve o crescimento das crianças, fortifica os ossos, o pulmão, aumenta a musculatura, torna o rosto redondo, corado, defende os dentes contra a carie, faz desaparecer o esqueleto que se nota nas moças que usam decote, prolonga a vida que se torna cheia de vigor e saude.

Formula do pharmaceutico
J. DE ALMEIDA QUEIROZ

A venda em todas as dro- garias e pharmacias.

Sport

Visitou esta cidade no domingo ultimo o club carioca Lisboa F. C. cujos 1.º e 2.º teams enfrentaram os do S. C. Iguaçu que mais uma vez provou-nos a sua boa constituição, pelas excellentes condições de freino com que se apresentou e venceu seu valente adversario.

O jogo transcorreu concorrido e animado como soe acontecer, vencendo-o os quadros da cidade no 2.º team pelo score de 5 x 1 e no 1.º pela diferença de 3 x 1.

—Para domingo proximo está annunciado o encontro dos teams do club local e os do Victoria F. C., da Capital.

Os nossos adversarios de domingo, todos rapazes da mais fina distincção, gozam da merecida fama de excellentes jogadores, pelo que teremos, assim, um jogo na altura da espectativa em que é esperado por todos os nossos desportistas.

EDUARDO DE PONTES
Medico-Veterinario

Especialista em molestias de cães, clinica geral das raças cavallar e bovinas

ATTEDE A CHAMADOS

Res: Rua General Roca, 19-c

Telephone 4182 Villa

Das 8 ás 12 da manhã

Na linha auxiliar O TRAFEGO MODIFICADO DEVIDO A'S CHUVAS

A directoria da Central do Brasil enviou á imprensa a seguinte nota:

“Emquanto estiverem suprimidos os trens da Linha Auxiliar e no trecho de Sertão a Governador Portella, os passageiros que se destinarem ás estações comprehendidas no trecho de Governador Portella a Paty do Alferes deverão seguir pelo trem R. M. (Rapido Mineiro) que parte ás 6 horas e até a estação de Barão de Vassouras, onde passará para o trem S. U. V. da Linha Auxiliar, o qual os conduzirá até Governador Portella e daí seguirão em trem especial que irá chegar em Paty ás 12 e 10”

—O referido especial regressará de Paty ás 15.00 fazendo parada em todas as estações até Barão de Vassouras, onde chegará ás 17 e 25 em correspondencia com o trem R 2 (Rapido Mineiro), que aqui chegará ás 21 e 20”

Vida Social

DATAS INTIMAS

Fez annos a 29 do corrente o menino Daurio, filho do Sr. Nicolau Salerno Sobrinho e de D. Rosa Salerno, residentes em Sertão, Linha Auxiliar.

—Passa hoje a data natalicia da exm. sr. D. Quiteria da Motta Mendonça, viuva do saudoso fiel da Alfandega do Rio de Janeiro sr. Antonio Furtado de Mendonça. A bondosa aniversariante, que goza da estima de todos que a conhecem, receberá por isso, muitos cumprimentos e abraços dos seus amigos e admiradores aos quaes juntamos com muita satisfação, os desta folha.

CASAMENTOS

Acaba de contratar casamento com a senhorita Venina Leitão, filha do sr. Tte. Manoel Joaquim Leitão, agricultor residente entre nós, o sr. José Daziano, negociante e morador de S. Sebastião do Rio Bonito, Estado de Minas Geraes.

Parabens.

Consociaram-se em 26 do corrente, nesta cidade, o sr. Luiz Chichierchio estimado negociante e a gentil senhorita Elvira Licurci, filha do sr. Guilherme Licurci, estabelecido entre nós

O acto, que foi assistido por grande numero de pessoas amigas e parentes dos noivos, teve a testemunhal-o, por parte da noiva, o sr. Francisco Baroni, e por parte do noivo o sr. Achilles Capobianco.

ENFERMOS

Encontra-se desde o dia 9 do corrente, internado no hospital da Santa Casa, o sr. Manoel Liberato de Freitas, funcionario da Central do Brasil e residente entre nós.

O enfermo esteve em observação até o dia 23, quando foi operado pelo Dr. Augusto Costallat, correndo bem a operação. O sr. Liberato de Freitas encontra-se em boas condições e em via de breve restabelecimento.

A nossa modesta offerta

Juntamos, hoje, ao nosso supplemento uma folhinha confeccionada por nós especialmente para os nossos bondosos assignantes.

E', como se vê, uma modesta lembrança, mas que significa bem todo o nosso reconhecimento e a nossa gratidão.

MALEITOL
CURA MALEITA EM SEIS DIAS
NAS DROGARIAS E PHARMACIAS
GALVÃO & C.—AV. S. JOÃO, 145—S. PAULO
1 VIDRO PELO CORREIO, 158000
(Ap. pelo D. N. S. P., n. 857, em 12-6-1922).

A abertura das aulas nas escolas publicas

Ainda estamos para saber o motivo por que determinou o presidente do Estado o adiamento das aulas nas escolas publicas.

Assim, de accordo com a proposta do director geral da Instrucção, foi adiada para 10 de Março a abertura das aulas, o que quer dizer que o periodo de ferias vae alem do seu termo.

Achamos já que essas ferias annuaes para as nossas escolas, já em numero tão limitado, são exageradas.

Uma candidatura que se recommenda

Está lançada a candidatura do dr. Luiz Palmier, conhecido e estimado clinico em S. Gonçalo.

Com um largo circulo de amigos e admiradores que lhe tem grangeado o seu espirito de clinico humanitario, é de se esperar, como certa, a sua victoria no dia 17 do mez futuro.

E' uma candidatura sympathia, dessas, tão raras, que devemos todos prestigiar.

Dr. Edmundo José Vieira
Advogado das Prefeituras de Itaguay e Mangaratiba.

Escritorio: Ouidor, 68-2º andar
Telephone N. 4733

Das 15 ás 16 horas.

Res: Mangaratiba — E. do Rio

EDITAL

Pythias de Castilho Lobo, fiscal do 1.º districto na 1.ª secção faz saber a quem interessar que acham-se recolhidos ao Deposito Publico, desta cidade, desde o dia 17 do corrente 2 bois e 1 besta, sendo que um dos bois tem em um dos chifres uma argolla na ponta e uma marca no quarto direito, o outro cirzento claro com uma argolla em cada chifre; a besta é de pello de rato com a marca T. O. e na pá esquerda uma marca F. P. conforme edital affixado no logar onde é destinado, terminando o praso em 6 de Fevereiro p. f. findo o qual serão vendidos em hasta publica conforme determina Art. 59 § 1 do Codice de Posturas.

Nova Iguaçu, 30-1-924.

Pythias de Castilho Lobo.

1924

Redacção e Administração:
Av. Cel. Francisco Soares,
28
NOVA IGUASSU—E. DO R. O.

GERENTE — AVELINO DE AZEREDO
 Telephone: "INTERURBANO"

FOLHINHA DO CORREIO DA LAVOURA



PROCUREMOS no trabalho honrado dos campos as provisões que carecemos para a alimentação, o vestuário e o custeio de certas vaidades, das quaes não podemos prescindir, infelizmente.

O PRESENTE CALENDARIO E INDICAÇÕES QUE TOMO A LIBERDADE DE VOS OFFERTAR, É PORTADOR DO APLEXO FRATERNAL COM QUE SAUDO AQUELLES QUE ME HONRAM COM A SUA AMIZADE E PROTECÇÃO. PROPUGNADOR QUE SOU, PELO INTERESSE DA COLLECTIVIDADE, TEREIS COM ESTA MCDESTA OFFERTA A AFFIRMAÇÃO DA FORÇA DE VONTADE QUE TENHO PELA ELEVAÇÃO DA ARTE TYPOGRAPHICA E CONSERVAÇÃO DE UM JORNAL EM NOSSO MUNICIPIO.
 SILVINO DE AZEREDO

Assignaturas:
 Anno 10\$000
 Semestre 6\$000
 Trimestre 3\$000
 Numero avulso. \$200

1924

Orgão Semanal e Independente
 DIRECTOR-PROPRIETARIO — SILVINO DE AZEREDO

JANEIRO	FEBREIRO	TRENS DE SUBURBIOS DE NOVA IGUASSU-CENTRAL		
21 dias	28 dias	Entrado em vigor a 15 de Fevereiro de 1924.		
		TRENS	Partida	Chegada
1 J. Car. do Senhor	1 S. Brigida	S M 2	4.20	5.35
2 J. Antonio	2 J. Par. de N. S.	S M 4	5.01	6.08
3 J. Gregorio	3 S. Braz	S M 6 dir.	5.38	6.44
4 S. Simão	4 S. Agostinho	S M 8	6.01	7.05
5 J. S. do Senhor	5 S. Diomedes	S M 10 dir.	6.38	7.40
6 S. Theodoro	6 S. Joazeiro	S M 12	6.47	9.55
7 S. Laureano	7 S. Paschoa	S M 14	9.30	10.40
8 S. Juliano	8 S. Jozua	S M 16 dir.	10.24	11.30
9 S. Gonzaga	9 S. S. Maria	S M 18	12.02	13.10
10 S. Hilario	10 S. Benigno	S M 20	13.06	14.11
11 S. Felix	11 S. Prudente	S M 22 S F.	15.20	16.30
12 S. Amaro	12 S. Faustino	S M 24	16.50	17.50
13 S. Marcelino	13 S. Romualdo	S M 26	18.10	19.10
14 S. Antonio	14 S. Alberto	S M 28	19.20	20.31
15 S. Prisca	15 S. Theotônio	S M 30	20.45	21.58
16 S. S. Joao	16 S. S. Joao	S 2	21.23	22.13
17 S. S. S. Joao	17 S. S. S. Joao	S 2	23.45	24.38
18 S. S. S. Joao	18 S. S. S. Joao	S 2		
19 S. S. S. Joao	19 S. S. S. Joao	S 2		
20 S. S. S. Joao	20 S. S. S. Joao	S 2		
21 S. S. S. Joao	21 S. S. S. Joao	S 2		
22 S. S. S. Joao	22 S. S. S. Joao	S 2		
23 S. S. S. Joao	23 S. S. S. Joao	S 2		
24 S. S. S. Joao	24 S. S. S. Joao	S 2		
25 S. S. S. Joao	25 S. S. S. Joao	S 2		
26 S. S. S. Joao	26 S. S. S. Joao	S 2		
27 S. S. S. Joao	27 S. S. S. Joao	S 2		
28 S. S. S. Joao	28 S. S. S. Joao	S 2		
29 S. S. S. Joao	29 S. S. S. Joao	S 2		
30 S. S. S. Joao	30 S. S. S. Joao	S 2		
31 S. S. S. Joao	31 S. S. S. Joao	S 2		

MARÇO	ABRIL	MAYO	JUNHO
31 dias	30 dias	31 dias	30 dias
1 S. Allou	1 S. Venancio	1 S. Thiago	1 S. Firmo
2 S. Camaral	2 S. Francisco de Paula	2 S. Matilda	2 S. Erasmo
3 S. Camaral	3 S. Biraço	3 S. Paulo	3 S. Paulo
4 S. Camaral	4 S. S. Joao	4 S. S. Joao	4 S. S. Joao
5 S. Camaral	5 S. S. Joao	5 S. S. Joao	5 S. S. Joao
6 S. Camaral	6 S. S. Joao	6 S. S. Joao	6 S. S. Joao
7 S. Camaral	7 S. S. Joao	7 S. S. Joao	7 S. S. Joao
8 S. Camaral	8 S. S. Joao	8 S. S. Joao	8 S. S. Joao
9 S. Camaral	9 S. S. Joao	9 S. S. Joao	9 S. S. Joao
10 S. Camaral	10 S. S. Joao	10 S. S. Joao	10 S. S. Joao
11 S. Camaral	11 S. S. Joao	11 S. S. Joao	11 S. S. Joao
12 S. Camaral	12 S. S. Joao	12 S. S. Joao	12 S. S. Joao
13 S. Camaral	13 S. S. Joao	13 S. S. Joao	13 S. S. Joao
14 S. Camaral	14 S. S. Joao	14 S. S. Joao	14 S. S. Joao
15 S. Camaral	15 S. S. Joao	15 S. S. Joao	15 S. S. Joao
16 S. Camaral	16 S. S. Joao	16 S. S. Joao	16 S. S. Joao
17 S. Camaral	17 S. S. Joao	17 S. S. Joao	17 S. S. Joao
18 S. Camaral	18 S. S. Joao	18 S. S. Joao	18 S. S. Joao
19 S. Camaral	19 S. S. Joao	19 S. S. Joao	19 S. S. Joao
20 S. Camaral	20 S. S. Joao	20 S. S. Joao	20 S. S. Joao
21 S. Camaral	21 S. S. Joao	21 S. S. Joao	21 S. S. Joao
22 S. Camaral	22 S. S. Joao	22 S. S. Joao	22 S. S. Joao
23 S. Camaral	23 S. S. Joao	23 S. S. Joao	23 S. S. Joao
24 S. Camaral	24 S. S. Joao	24 S. S. Joao	24 S. S. Joao
25 S. Camaral	25 S. S. Joao	25 S. S. Joao	25 S. S. Joao
26 S. Camaral	26 S. S. Joao	26 S. S. Joao	26 S. S. Joao
27 S. Camaral	27 S. S. Joao	27 S. S. Joao	27 S. S. Joao
28 S. Camaral	28 S. S. Joao	28 S. S. Joao	28 S. S. Joao
29 S. Camaral	29 S. S. Joao	29 S. S. Joao	29 S. S. Joao
30 S. Camaral	30 S. S. Joao	30 S. S. Joao	30 S. S. Joao
31 S. Camaral	31 S. S. Joao	31 S. S. Joao	31 S. S. Joao

Correio Geral Cartas ordinarias \$200 por 20 grs. e cada fracção de 20 grs. mais 100.
 Bilhetes postaes simples \$100. Bilhetes postaes duplos \$200. Cartas bilhetes \$150. Impresos \$020 por 50 grs. Revistas e Jornaes \$010 por 100 grs. Circulares commerciaes \$040. Amostras \$100 por 50 grs. taxa minima \$200.—VALES POSTAES—Até 25\$, \$300; 50\$, 600\$, 100\$; 150\$, 1500; 200\$, 25; e assim por deante acc. \$500 por 100\$ ou fr.

TRENS DE SUBURBIOS DE CENTRAL-NOVA IGUASSU			JULHO	AGOSTO
Entrado em vigor a 15 de Janeiro de 1924.			31 dias	31 dias
TRENS	Partida	Chegada		
S 1	4.50	5.43	1 J. S. S. Joao	1 S. S. Joao
S M 1 dir.	6.20	7.19	2 J. S. S. Joao	2 J. S. S. Joao
S M 3	7.10	8.22	3 J. S. S. Joao	3 J. S. S. Joao
S M 5 dir.	8.05	9.10	4 J. S. S. Joao	4 J. S. S. Joao
S M 7	9.15	10.28	5 J. S. S. Joao	5 J. S. S. Joao
S M 9	11.45	12.52	6 J. S. S. Joao	6 J. S. S. Joao
S M 11	13.35	14.44	7 J. S. S. Joao	7 J. S. S. Joao
S M 13	16.25	17.28	8 J. S. S. Joao	8 J. S. S. Joao
S M 15 dir.	16.49	17.52	9 J. S. S. Joao	9 J. S. S. Joao
S M 17	17.13	18.14	10 J. S. S. Joao	10 J. S. S. Joao
S M 19 dir.	17.40	18.43	11 J. S. S. Joao	11 J. S. S. Joao
S M 21	18.25	19.38	12 J. S. S. Joao	12 J. S. S. Joao
S M 23	19.07	20.17	13 J. S. S. Joao	13 J. S. S. Joao
S M 25 dir.	19.31	20.41	14 J. S. S. Joao	14 J. S. S. Joao
S M 27	20.35	21.44	15 J. S. S. Joao	15 J. S. S. Joao
S M 29	22.40	23.50	16 J. S. S. Joao	16 J. S. S. Joao
M 1 S. D.	24.10	1.39	17 J. S. S. Joao	17 J. S. S. Joao

SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
30 dias	31 dias	30 dias	31 dias
1 S. S. Joao	1 S. S. Joao	1 S. S. Joao	1 S. S. Joao
2 S. S. Joao	2 S. S. Joao	2 S. S. Joao	2 S. S. Joao
3 S. S. Joao	3 S. S. Joao	3 S. S. Joao	3 S. S. Joao
4 S. S. Joao	4 S. S. Joao	4 S. S. Joao	4 S. S. Joao
5 S. S. Joao	5 S. S. Joao	5 S. S. Joao	5 S. S. Joao
6 S. S. Joao	6 S. S. Joao	6 S. S. Joao	6 S. S. Joao
7 S. S. Joao	7 S. S. Joao	7 S. S. Joao	7 S. S. Joao
8 S. S. Joao	8 S. S. Joao	8 S. S. Joao	8 S. S. Joao
9 S. S. Joao	9 S. S. Joao	9 S. S. Joao	9 S. S. Joao
10 S. S. Joao	10 S. S. Joao	10 S. S. Joao	10 S. S. Joao
11 S. S. Joao	11 S. S. Joao	11 S. S. Joao	11 S. S. Joao
12 S. S. Joao	12 S. S. Joao	12 S. S. Joao	12 S. S. Joao
13 S. S. Joao	13 S. S. Joao	13 S. S. Joao	13 S. S. Joao
14 S. S. Joao	14 S. S. Joao	14 S. S. Joao	14 S. S. Joao
15 S. S. Joao	15 S. S. Joao	15 S. S. Joao	15 S. S. Joao
16 S. S. Joao	16 S. S. Joao	16 S. S. Joao	16 S. S. Joao
17 S. S. Joao	17 S. S. Joao	17 S. S. Joao	17 S. S. Joao
18 S. S. Joao	18 S. S. Joao	18 S. S. Joao	18 S. S. Joao
19 S. S. Joao	19 S. S. Joao	19 S. S. Joao	19 S. S. Joao
20 S. S. Joao	20 S. S. Joao	20 S. S. Joao	20 S. S. Joao
21 S. S. Joao	21 S. S. Joao	21 S. S. Joao	21 S. S. Joao
22 S. S. Joao	22 S. S. Joao	22 S. S. Joao	22 S. S. Joao
23 S. S. Joao	23 S. S. Joao	23 S. S. Joao	23 S. S. Joao
24 S. S. Joao	24 S. S. Joao	24 S. S. Joao	24 S. S. Joao
25 S. S. Joao	25 S. S. Joao	25 S. S. Joao	25 S. S. Joao
26 S. S. Joao	26 S. S. Joao	26 S. S. Joao	26 S. S. Joao
27 S. S. Joao	27 S. S. Joao	27 S. S. Joao	27 S. S. Joao
28 S. S. Joao	28 S. S. Joao	28 S. S. Joao	28 S. S. Joao
29 S. S. Joao	29 S. S. Joao	29 S. S. Joao	29 S. S. Joao
30 S. S. Joao	30 S. S. Joao	30 S. S. Joao	30 S. S. Joao

Guia dos Viajantes - C. F. Central do Brasil

HORARIO DOS TRENS DE PASSAGEIROS EM VIGOR A PARTIR DE 15 DE JANEIRO DE 1924 PARA O ESTADO DE S. PAULO E MINAS — HORARIO DOS TRENS DE PASSAGEIROS PARA OS ESTADOS DO RIO DE JANEIRO E ESPIRITO SANTO.

ESTACÃO CENTRAL — Praça da Republica — Partida para S. Paulo Diurno: Expresso, — 4,50 da manhã. Rapido: 720 da manhã. Noturno: — 6,35 da noite; 7,50 da noite. Luxo: — 9,20 da noite.

PARTEIDA PARA MINAS — Belo Horizonte — Diurno: — Expresso — 4,50 da manhã. Rapido: 6,00 da manhã. Nocturno: 5,43 da tarde.

Partida para o Estado do Rio de Janeiro, Campos e Espirito Santo. Diurno: 6,00 da manhã. Nocturno (às segundas e sextas-feiras) 9, horas da noite.

Para Nova Friburgo Diurno: 7,00 da manhã; 3,35 da tarde (só aos sabb.) Partida de Niteroy Na estação da Centra, à Praça 15 de Novembro, ha barcas em correspond.

Para Petropolis Dias uteis, partida da P. Formosa: 6,00, 8,30, 12,00 (este trem aos sabbados parte de Praia Formosa às 13,30), 16,20, 17,50 e 20 h. Partida de Petropolis: 6,10, 7,35, 8,35, 10,05, 15,45 e 19,20. Domingos, ferizados e santificados. Partida de P. Formosa: 6,00, 7,30, 8,30, 10,25, 15,50, 17,50 e 20 h.

Partida de Petropolis: 6,10, 7,35, 10,05, 17,20, 19,20 e 20,20 h.

Para Paty do Alferes. Partida da Central—expresso — 4,50 da manhã e 4,10 da tarde. Pequeno percurso (suburbio), 5,50 da m. Baldeação em Belem para Linha Auxiliar.— Os dois primeiros trens estão em correspondencia com os expressos da manhã e da tarde, e o ultimo em correspondencia com o mixto Perdeno-se o 4,50 da m. para a Linha Auxiliar, tem-se o recurso do mineiro, ou suburbio que levan.

Paty do Alferes tem bons hotéis. Veja os anuncios do «Correio da Lavoura».

O "Correio da Lavoura" tem uma bem montada officina de obras para o que dispõe de material moderno e pessoal habilitado. ASSIGNEM HOJE MESMO O "CORREIO DA LAVOURA"

para das escolas para saber o estado o adi. as suas esco. todo com a tor geral da adida para abertura das er dizer que as vae alem e essas leri- as nossas mero tão il- eradas

ra que se da candidatura er, conheci- nico em S. circulo de res que lne scu espiri- antuario, é no certa, a 17 do mez tura sympa- raras, que estigiar.

José Vieira uras de liguab tytiba.

er, 68-2-andar N. 4733 6 horas. — E. do Rio

AL Filho Lobo, f' na 1.ª secção de interessar que os, ao Deposio lade, desde o 2 bois e 1 um dos ar hilres ama no uma marca no nito em cada golla em de r- e pelo e de p- e O. P. P. cur ca F. F. logar ado no n.º 1.º terminando i. Fevereiro em go vende de m- nformo Codigo 10

30-1-924. Castilho Lobo

PAULO em 12-6-1922



Está chegando o dia...

BLOCOS E GRUPOS

É este, o dia do Carnaval, o dia da loucura e em que não há mais de chopp que não se esvaie e mulher... que não se vista de homem.

Ah! vem Moço, o rei da folia, muitos que ainda têm, nestes dias tremendo de crise e de aperto do silo, um pouco de alegria e tocar pro pau, dançar, cantar, porque... a morte é certa. Os Clubs e os ranchos locais se apressam já numa grande batalha para alcançar a vitória.

Criou-se, nesta cidade, um grupo carnavalesco, que bem concorrerá para as alegrias do Carnaval. Há ranchos, ranchos de bellas senhoras e garrulas meninas, remos também as tradicionais pastorinhas que tanto encantam os velhos apreciadores do Carnaval.

Pois que venha Evoché, amigo terrível das tristezas. Com tres sociedades conta a nossa cidade, um remos, na certa, um condigno e capaz de si a todos, crianças e velhos.

Domingo ultimo, 27, ram as ruas da cidade com Comigo eu posso e Deixa, oferecendo uma nota franca de entusiasmo.

Pela demonstração do ultimo, é de se esperar de anno, um carnaval um carnaval de arrastar pedal, como ainda fez.

QUERIS prestar um excelente serviço? REIO DA LAVOURA? Fazei inscrever os vossos no numero de seus assignatens-vos sempre pela sua vulgarção.

(29) FOLHA

O M

JOAQUIM

—Eu também julgo muito possível e natural...
—O meu querido!...
—Quando... proseguiu!
—Ah!... mal podes...
—Tanto que por causa...
—Sei ainda ha pouco...
—Minha mãe mandou...
—Fadar a lição de piano...
—e apenas tinha tocado...
—dução de uma peça...
—elle pela porta da est...
—estava aberta, como...
—segundo seu costume...
—dis, veio encostar...
—cabeça no meu collo...
—vir-me tocar; mas...
—os não se haviam...
—quando senti os pass...
—minha mãe; ah!... não...
—po senão de entrar n...
—e de esconder-o atraz...
—das do leito... entã...
—é (ão medrosos)!

—E depois?
—E depois, minha mãe, para não fazel...
—far, e se o meu quer...
—não fugio, vou agora

Está chegando o dia...

BLOCOS E GRUPOS

É elle, o dia do Carnaval, o dia da loucura e em que não ha barril de chopp que não se esvasie e mulher... que não se vista de homem.

Ahi vem Momo, o rei da folia, e todos que ainda têm, nestes dias tremendos de crise e de aperturas do sitio, um pouco de alegria, é tocar p'ro pau, dansar e cantar, porque... a morte é certa.

Os Clubs e os ranchos locais se aprestam já numa grande azafama para alcançar a palma da victoria.

Criou-se, nesta cidade, mais um grupo carnavalesco, que tambem concorrerá para as grandes alegrias do Carnaval. Haverá ranchos, ranchos de bellas senhoritas e garrulas meninas. Teremos tambem as tradicionais pastorinhas que tanto devem encantar os velhos apreciadores do Carnaval.

Pois que venha Evohé, o inimigo terrível das tristezas.

Com tres sociedades com que conta a nossa cidade, hoje, teremos, na certa, um Carnaval condigno e capaz de satisfazer a todos, crianças e velhos.

Domingo ultimo, 27, percorreram as ruas da cidade os Blocos Contigo eu posso e Pega e Deixa, offerecendo a todos uma nota franca de alegria e euhusiasmo.

Pela demonstração de domingo ultimo, é de se esperar, para este anno, um carnaval supimpa, um carnaval de arromba, sequispedal, como ainda aqui não se fez.

PIERROT

QUERIS prestar um optimo e excelente serviço ao "CORREIO DA LAVOURA"?

Fazei inscrever os vossos amigos no numero de seus assignantes e interessei-vos sempre pela sua maior divulgação.

Como possuir um predio sem ser rico?

S.P.P.

ASSOCIANDO-SE AO "Syndicato Proletario Predial"

INFORMAÇÕES NA SÉDE

Rua da Assembéa, 8 -- 1º andar

Praga das roseiras :::

As rosiras são victimadas por uma série de inimigos naturais pertencentes ao grupo dos insectos, entre os quaes merecem ser referidos os denominados "Piolhos".

São verdadeiras cochonilhas, que, habitualmente, se apegam ás hastes e, sobretudo, aos brótos destas plantas, para sugar-lhes a seiva, enfraquecendo-as, em consequencia do ataque.

Não é difficil reconhecer-se a presença dos piolhos nas roseiras: elles se apresentam revestidos por envoltorio duro e resistente, em forma de escudo, que o preservam da acção nociva dos seus inimigos naturais; este escudo tem a forma ovalar e é de cor clara, mesmo esbranquiçada.

Levantando-se este, com cuidado, encontra-se a fema do insecto parasita, a qual possui cor amarella.

O nome scientifico do piolho da roseira é "Diaspis rosae".

Para combater esta praga recorre-se a formula de Riley, cuja composição é: oleo de petroleo, seis litros e meio, sabão duro ordinario, 250 grammas; agua (de fonte ou chuva), quatro litros.

O modo de preparar-se este remedio já foi, ha dias, descripto

aqui, por mim: entretanto, acho preferivel repetir a informação, visto que a leitura do artigo alludido poderia ter escapado a algum interessado.

Eis o modo de preparar-se a formula de Riley: corta-se o sabão em pequenos pedaços, que se introduzem num vaso, contendo agua, leva-se esta ao fogo para dissolver o sabão; em seguida, derrama-se esta mistura, ainda quente, sobre o petroleo, agitando-se, sempre com violencia, para que a mesma adquira o aspecto de creme.

Deixa-se resfriar a mistura, a qual se tornará, por isso, mais consistente, analoga á manteiga, forma sob que se conservará, por longo lapso de tempo; e quando se tiver de empregar este remedio, será conveniente misturar a dez partes de agua, afim de enfraquecel-o, pois a massa assim preparada, sobre forte demais, ainda se tornaria dispendiosa.

Tambem pôde modificar-se a formula de Riley: oleo de petroleo, mil grammas, sabão negro, 400 gr., e agua, litro e meio.

GUSTAVO HUSSELMANN

VENDE-SE um chalet e terreno, por preço razoavel, á rua Governador Portella, 58. Trata-se ao lado do mesmo.

Noticias do Foro

Foi nomeado o sr. Asdrubal Braga, para o logar de escrivão de paz do 2º districto (Marapicú), deste municipio, ficando exonerado o actual, sr. Manoel F. R. Chagas.

A produção do milho na Argentina :: ::

Por uma recente estatística, a produção do milho na Republica Argentina foi, no anno de 1922-23, a menor registrada nestes ultimos dez annos, se não levarmos em conta a da estação de 1916-17 que foi escassa.

A ultima colheita attingiu apenas a 38.900.000 quintaes quando em 1921-22 fora de 44.750.000 e em 1920-21 de 58.530.000.

Circo Francez

Está, entre nós, o Circo Francez, que aqui dará uma boa serie de funções.

Collegio Nacional

FUNDADO EM 1917

INTERNATO MASCULINO

Externato e semi-internato mixtos

DIRECTOR: Contra Almirante F. Paim Pamplona
Professor no Collegio Militar do Rio de Janeiro

VICE-DIRECTOR: Professor Alfredo Ferreira Paes
Ex-director da Escola Normal de Barbacena

R: Archias Cordeiro, 362-366 - Meyer (Todos os Santos)

INCENTIVANDO A CULTURA DO CHA'

O Instituto Biologico de Defesa Agricola do Ministerio da Agricultura recebeu mais uma remessa de sementes de chá da India, "Black Burna", procedente da fazenda Munipari, em Cachar, para ensaios de cultura no Jardim Botânico e melhoramento das plantações já existentes no Estado de Minas.

DR. AMERICO VESPUCIO
ADVOGADO

adianta dinheiro para custas aceita qualquer causa.

Rua Barão do Tinguá, 41—Nova Iguaçu—E. do Rio

ALUGA-SE em casa de familia, a pessoa solteira e que dê boas referencias, um quarto de frente, á rua Cap. Chaves, 24, nesta cidade.

ALFREDO MARIO BRAGA
DE ANDRADE
ADVOGADO

Causas civis, commerciaes, criminaes e orphanologicas.
Adeanta custas em inventarios

Rua do Rosario, 151 --Tel.Norte 5545
Rio de Janeiro

(29)

FOLHETIM DO "CORREIO DA LAVOURA"

O MOÇO LOIRO

POR

JOAQUIM MANOEL DE MACEDO

TOMO I -- CAPITULO VIII

—Eu tambem julgo tudo isso muito possível e natural.

—O meu querido!... o meu querido!... proseguiu D. Rosa; ah!... mal pôdes conceber o susto que por causa d'elle passei ainda ha pouco: eu te conto. Minha mãe mandou-me estudar a lição de piano: eu vim e apenas tinha tocado a introdução de uma peça, entrou elle pela porta da escada, que estava aberta, como agora, e segundo seu costume de tres dias, veio encostar sua linda cabeça no meu collo, para ouvir-me tocar; mas cinco minutos não se haviam passado, quando senti os passos de minha mãe; ah!... não tive tempo senão de entrar na alcova, e de esconder-o atraz das cortinas do leito... então elle, que é tão medroso!...

—E depois?

—E depois, minha mãe não me deixou mais; vim para a janellela, para não fazer-a desconfiar, e se o meu querido ainda não fugio, vou agora dar-lhe

escapula.

E D. Rosa voltou-se para ir abrir a porta da alcova, quando Felix ergueu-se, e mostrou-se pallido, tremulo e desfigurado.

—Ouvi tudo!... balbuciou elle a custo.

—Senhor!... meu primo!... exclamou a moça.

—Digo, que eu estava ali, continuou o infeliz ciumento com voz rouca e sinistra, estava ali e ouvi tudo!... tudo!...

—Que quer dizer?... perguntou D. Rosa, confusa.

—Quero dizer, que se ha uma mulher, que reuna em si quanta perfidia, quanta ingratitude, quanta astucia... e vileza tem vomitado o inferno, essa mulher... é a senhora.

—Senhor!...

—E a prova do que eu digo, está bem perto de nós... vai mostrar-se já; porque eu vou abrir a porta d'esta alcova, e o infame ha de apparecer para logo depois sahir daqui... comigo.

D. Rosa soltou uma risada de

escarneo.

—Escarneça!... escarneça!... mas o escarneo, que me está lançando, ha-de ser lavado com o sangue do covarde!

E Felix dirigiu-se á porta da alcova.

—Um duello? exclamou D. Rosa com indizível expressão de ironia; um duello?... nunca o acreditei tão intrepido.

—E será um duello de morte!

—Vergonha a quem recuar! disse a moça.

—Não serei eu! bradou Felix enfurecido.

—Vergonha a quem recuar!... repetiu a moça abrindo em par as portas da alcova.

Felix avançou furioso para o leito...

Com as mãos tremulas, correu as cortinas...

Olhou com olhos flammeantes de colera...

Soltou uma gargalhada...

E entrou de novo na sala trazendo o seu rival nos braços.

O querido de D. Rosa era o seu cachorrinho; o seu branco e felpudo dogue.

CAPITULO IX

NOITES DE VISITAS

Felix, com o dogue nos braços, alcançou para logo o perdão das parvoices que havia

dito a Rosa, que recebeu, apertou contra o peito, e beijou cem vezes o feliz o felpudo animalzinho, pelo que já o padecente primo começava a fazer uma quadrinha imitante de outras por elle lidas, e principiava a dizer assim:

Quem me dera ser cachorro,

Para...

Quando foi estagnada sua veia poetica pela repentina chegada de Thomazia, que ouvindo as risadas que ha pouco tinham soado, vinha pedir expl'cação d'ellas, encontrando o dogue nos braços de sua filha, seu rosto tomou expressão de colera; mas cedo riu-se tambem com a melhor vontade, sabendo do qui-pro-quo de seu sobrinho, e em louvor de tal, prometteu a Rosa fechar os olhos á sua paixão pelo cãozinho.

Felix, que já se achava mais a sangue frio, reparou então que alguma novidade devia haver na casa de sua tia: a sala estava cuidadosamente ornada; havia flores frescas nos vasos e velas ainda virgens nos castiçais, as duas senhoras mostravam-se vestidas no ultimo apuro da mais affectada simplicidade.

—Então que quer dizer isto?... perguntou elle; minha tia, eu aposto que se esperavam visitas aqui!

—E ninguém será tão louco,

que queira perder apostando contra ti, respondeu Thomazia sentando-se com um cuidado admiravel para não amarrotar o vestido.

—Mas quem são portanto as pessoas que se devem mostrar hoje?... eu quero saber, se me cumpre fugir ou ficar.

—Fica, fica, meu Felix, ao menos para me ajudares a soffrer com paciencia as parvoices do sr. Estanisláo, de sua terrível metade, desenxabida filha, e malcriado filho... eu bem não me quero metter com semelhante gente... são as amizades de meu marido.

—Porém, minha mãe, disse Rosa, em compensação meu primo apreciará a sociedade de D. Mafalda, que sem duvida traz consigo a lindeza de sua sobrinha.

—Fico, minha prima, fico: ainda que seja só para ouvir D. Mafalda e vêr D. Ignacia.

—Pois o que tem de bom ouvir-se D. Mafalda? perguntou Thomazia.

—Muito, tiazinha; ella sabe e conta a chronica dos mortos, dos vivos, e até dos que ainda estão para nascer.

—E o que tem de bom vêr D. Ignacia? inquirio Rosa sorrindo-se de antemão.

—Misericórdia!... minha prima!

CALENDARIO DO AGRICULTOR

JANEIRO

Janeiro é, em quasi todo o Brasil, o mez mais quente do anno e de grandes chuvas, acontecendo, porem, haver em seu decurso dias seguidos de muito calor sem chuva alguma. Isto que constitue o "veranico", é o terror dos agricultores do centro e sul do paiz.

Poucas sementeiras se fazem neste mez, consistindo, em geral, os trabalhos agricolas no preparo do terreno para a cultura de batatas, hortaliças e cereaes europeus de Março em diante.

Destes, só aveia pôde ser semeada e, assim mesmo, como forragem verde. Na horta, apenas alhos, cebolas, couve comum, couve flor e algum repolho. Colhe-se o feijão «das aguzas» e em muitos lugares, começa-se o plantio «da secca». Fazem-se carpas nos arrozes, milhoes e na canna plantada na primavera. Ainda se pode plantar milho cattete, ou quarenteno «quarentino», diz-se no sul.

No norte do paiz, ainda se cortam cannas de assucar e começam-se as roçadas para as plantações de inverno. No sul amadurecem muitas variedades de fructas indigenas e exóticas, taes como: mangas, abacates, ananazes, melancias, marmellos, maçãs, pecegos ameixas do Japão, peras, uvas, etc.

Em Janeiro deve o pomicultor recobrar os seus cuidados, porque sendo, como se disse, mez muito quente e excessivamente humido, nelle se desenvolve os insectos nocivos e molestias cryptogamicas que assolam os pomares. As fructas devem ser colhidas logo que amadurecem. As que caem pelo chão e as que não servem para o consumo serão destruidas. Para isso, não convem enterrá-las, como muitos aconselham, mas queimá-las, a fim de evitar que insectos ou molestias continuem a desenvolver-se e a infeccionar as plantas, nos annos seguintes.

Não se cortam madeiras, não se castram animais e nem se incubam ovos.

POS ANTI-ASTHMATICOS BRASILEIROS

Composto de plantas activissimas da Flora Brasileira, especifico contra a **ASTHMA, BRONCHITE, TOSSE**, dos tuberculosos.

FRANCISCA ARAUJO & C.

Rua dos Ourives—99

PREVINHA-SE aos srs. proprietarios de chacaras e de terrenos para cultura, contractar a limpeza de seus terrenos por empreitada ou não, para o que podem se dirigir a

Nestor Soares

nesta cidade e que, dispondo de pessoal habilitado e em numero sufficiente, aceita qualquer incumbencia relativa á limpeza de laranjeas neste municipio.

É encontrado nos dias uteis á **RUA DA SERRA**, das 5 ás 6 da tarde.

NOVA IGUASSU
E. do Rio

AGRICULTURA

A MAIOR FONTE DE RIQUEZA NACIONAL
BARRADA PELAS FORMIGAS

Emquanto a carestia da vida attinge ao auge, devido exclusivamente á deficiencia da produção, o Districto Federal premia com 20:000\$000 os que dansam nos theatros e castiga os que lavram a terra, os que semeiam e os que produzem, em bem da collectividade, com impostos de exportação lançados sobre as machinas e ingredientes que compram para defender e augmentar a produção agricola.

Como é que querem a vida barata, se a causa unica da carestia, reside na deficiencia da produção e esta é dificultada deste modo? Facilite-se tudo ao produtor, como fez o sabio Presidente Lincoln, dos E. Unidos e veráo como tudo ficará barato, o cambio alto e o paiz rico. É tão facil... Vejam isto. Duas machinas Werneck e 100 kilos de insecticidio, não inflammavel, pagaram ao Lloyd Brasileiro, para Corumbá, 160\$000 de frete, inclusive 3\$300 de imposto de exportação ao Districto, 4\$800 de sello Federal e 5\$000 por um certificado para evitar pagamento maior de imposto de exportação! É inacreditavel. Onde estamos? Para onde vamos? Quem defende a produção?

—Tem a palavra os srs. representantes da lavoura.



A vida do lavrador: Elle trabalha e planta, mas, a saúva tudo destróe... Nada de desanimos srs. do trabalho, confíe em vosso proprio esforço. A açáo espera que cada um cumpra o seu dever! A machina «Werneck» a vossa verdadeira amiga está prompta a cooperar convosco na grande obra da construção economica do Brasil. Ataca, pois, de frete e resolutamente o tenaz inimigo de vossa prosperidade e tambem de nosso paiz e certamente venceréis. É só dirigir-se, sem perda de tempo, a Z. WERNECK, unico fabricante—Rua dos Arcos, 27—End. Tel. «Werneck»—Rio. **NOTA:** Mandaremos gratis sob registro uma monographia sobre o problema das formigas saúvas no Brasil e sua solução, por Zozimo Werneck, e mais informações sobre a applicação da machina com acerto, economia e absoluta eficiencia, a quem nos remetter \$400 em sellos para o porte do correio.

SI AINDA NÃO EXPERIMENTOU, NÃO PERCA TEMPO, EXPERIMENTE O :

“Vermifugo Evangelista”

Preparado pelo Pharm. Dr. J. Evangelista

É o ideal dos lombrigueiros. Doce, agradável ao paladar e purgativo inoffensivo.

A VENDA NA DROGARIA PACHECO—RUA DOS ANDRADAS, 43—RIO
VENDE-SE NA PHARMACIA S. JOSE'
(Ap. pelo D. N. S. P., n. 964 em 6-1-1923).

CAFÉ

MOINHO DE OURO Não vacille! V Ex em compral-o pois é o mais aromatico e de sabor mais agradável

A VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1ª ORDEM

Barbosa, Albuquerque & C.

Successores de JOSE' JOAQUIM DE OLIVEIRA BARBOSA

CASA FUNDADA EM 1864

Endereço Teleg. «Olibarbosa» — Caixa Postal 622

Armazem de Molhados por atacado, Carne secca, Assucar, Arroz, Bacalhau e Mantimentos.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Recebem a consignação, Café, Fumo, Toucinho, Queijos e mais generos do Paiz

COMMISSARIOS DE CAFÉ

SECCÃO DE CAFÉ
Encarregado e vendedor o sr. Sabino De Robertis

Adeantamos sobre conhecimentos por intermedios das Agencias dos Bancos
Collocamos cafés a chegar mediante as amostras

Rua do Rosario, 101, 102 e 104 - RIO DE JANEIRO

Sub-agencia da agencia Gera! da

“Companhia Alliança da Bahia”

Seguros Maritimos e Terrestres
FUNDADA EM 1870

Capital e Reservas, Valores Realizados, mais de

18 MIL CONTOS

Effectua seguros contra riscos de incendio, transportes em estradas de ferro, maritimos e fluviaes, roubo, etc.

TEL. NORTE, 6890 — «MARISTELLA»

Rua Marechal Floriano, 225-sob.—RIO DE JANEIRO
Cereante da sub-agencia, J. Nunes da Rocha

Para explicações com o nosso Agente em Nilopolis, á Avenida Lazaro de Almeida, 231—Armazem de Madeiras e Materiaes para Construção.

Ninguem deveria contrahir matrimonio

SEM PRIMEIRO DEPURAR O SANGUE, USANDO

O ELIXIR “914”

Depurativo energico do sangue

É um licor agradável de tomar, não ataca o estomago. É receitado por centenas de medicos, como anti-rheumatico e anti-syphilitico. Nos casos de excemas, feridas, e forunculões é sempre receitado com efficacia, como em outras doenças do sangue.

VENDE-SE EM TODA A AMERICA DO SUL

Approvedo pelo D. N. S. P. sob n. 26 de 21-2-1916.

HOTEL GONÇALVES

Estabelecimento para familias e viajantes

Direcção do Proprietario:

NELSON DANTAS GONÇALVES

Clima saudavel — Altitude: 600 metros

LINHA AUXILIAR — PATY DO ALFERES — E. DO RIO

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções Publicas, sob a fiscalisação do Governo Federal, á 2 h2 horas e aos sabbados, ás 3 horas, á Rua 1ª de Março n. 110.

Quinta-feira, 31 de Janeiro — 24-79 - 20:000\$000	Inteiro, 1\$600-Meio, \$800
Sexta-feira, 1 de Fevereiro — 28-82 - 20:000\$000	Inteiro, 1\$600 — Meio, \$800
Sabbado, 2 de de Fevereiro, 31-12	200:000\$000
	Inteiro 15\$400 — Vigessimo. \$800
Segunda-feira, 4 de Fevereiro, 26-82 - 20:000\$000	Terça-feira, 5 de Fevereiro, 25-87 - 20:000\$000
Inteiro 1\$600 — Meio \$800	Inteiro 1\$600 — Meio \$800
Quarta-feira, 6 de Fevereiro - 17-34 - 50.000\$000	Inteiro 7\$700 - Dec. \$800

Os pedidos do interior serão remetidos com antecedencia e devem vir acompanhados de mais \$900 para o porte do correio.

CAFÉ -O sr. Francisco Lucchesi

negociante em AVELLAR—E. DO RIO — compra qualquer quantidade de café pilado ou em coco, podendo os srs. interessados remetterem suas amostras para aquelle lugar, ou para os srs.

ROCHA FARIA & COMP.

RUA THEOPHILO OTTONI, 113 - RIO, pois obterão os melhores preços.

VINHO BIOGENICO
(Vinho que dá vida)

Para uso dos convalescentes, das puérperas, dos neurasthenicos, anemicos, dyspepticos, etc. Poderoso tonico e estimulante da "Vitalidade", o VINHO BIOGENICO é o restitutor natural, indicado sempre que se tem em vista uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da energia cardíaca.

É o fortificante preferivel nas convalescenças, nas molestias depressivas e convulsivas, (neurasthenia, anemia, lymphatismo, dyspeptias, adynamia, caohesia, arteria telerica), etc.

Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez e após o parto, aqua de leite e azugas de leite. É um poderoso medicamento bioplastico e lactogonico.

Recetado diariamente pelas sumidades medicas

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias. Depozito Geral:
PHARMACIA E DROGARIA de FRANCISCO GIFFONI & C.
Rua L. de Março, 17 — Rio de Janeiro

(Ap. pelo Departamento N. da Saude Publica sob n. 469 de 16 de Setembro de 1905)

Banco Hypothecario do Brasil
50, AVENIDA RIO BRANCO, 50

CAIXA DO CORREIO 263 — TELEPHONE 2329, NORTE
RIO DE JANEIRO

DEPOSITO EM CONTAS CORRENTES A VISTA E A PRAZO — HYPOTHECAS — OPERAÇÕES BANCARIAS

APYROL
WERNECK

MEDICAMENTO ESPECIFICO
CURATIVO E PREVENTIVO
DAS FEBRES PALUSTRES

DOSE: 2 a 6 comprimidos por dia

(Ap. pelo D. N. S. P. sob n. 453 de 19 de Setembro de 1921).

HORTICULTANIA CASA ESPECIAL EM HORTICULTURA
—Estabelecimento mais antigo e importante neste genero—
77, RUA DO OUVIDOR, 77—RIO DE JANEIRO

Grande sortimento de Ferramentas, Utensilios e accessorios para lavoura.—Plantas de ornamento, Fructíferas, Roseiras, Dhalias, Bulbos, Batatas, Rhysomas, etc.

Objectos para todos os misteres de Jardinagem e Lavoura. Gaiolas e alimentos para Canarics.

Sementes novas de Hortaliças, Flores e Agricultura

TELEPHONE, 1352 NORTE

O unico remedio eficaz contra o carrapato no gado, emprega do por todos os criadores do Brasil.

SARNOI

PÓ DA PERSIA
AGENCIA DE PRODUCTOS VETERINARIOS
C. A. Carneiro Leão

SAL DE MACAU

O mais puro sal nacional. O mais rico em substancias alimenticias. Incomparavel nas salgagens de carnes e dos pescados. Unico proprio para o gado.

APPLICAÇÃO VANTAJOSA NA INDUSTRIA DE LACTICINIOS

MELHOR PRODUCTO A VENDA NO MERCADO

Sal de todos os typos e qualidades: GROSSO, FINO, TRITURADO E MOIDO.

IMPORTAÇÃO EM GRANDE ESCALA DAS SUAS SALINAS DE MACAU NO RIO GRANDE DO NORTE, A MAIS IMPORTANTE DO BRASIL

Especifico da Grippe

EUCEINA WERNECK

FAZ ABORTAR A INFLUENZA, VENHA OU NÃO ACOMPANHADA DE FERBE

(Ap. pelo D. N. S. P. sob n. 675 de 16 de Novembro de 1907)

SAL USINA Typo Especial beneficiado — Façam seus pedidos directamente

PEREIRA CARNEIRO & C. LIMITADA
(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO) — Avenida Central 112

Caixa Postal 383 — Telephone Central 4652 — Endereço Telegraphico «UNIDOS»

FORNECIMENTO EM SACCARIA DE ALGODÃO ANIAOEM, ETC.

SEM OS PESOS A VANTAGE DOS COMPRADORES

Drogaria e Pharmacia Homœopatha
FUNDADA EM 1858

COELHO BARBOSA & C.

RUA DA QUITANDA N. 106

RUA DOS OURIVES N. 38

Importadores e exportadores de drogas, productos quimicos e tratados dos mais acreditados fabricantes e editores da Europa e Estados Unidos.

RIO DE JANEIRO

FEBRES
:: Palustres, Maleitas, Intermittentes, Sezões

PILULAS de CAFERANA
Abreu Sobrinho
Rua da Lapa, 6 -- Rio

Ap. pelo D. N. S. P. sob n. 958 de 20-3-1919

Urticina
Cura a tuberculose e todas as nplestias do aparelho pulmonar, formula do dr. Jacintho Baptista dos Santos.

DEPOSITO
Drogaria Giffoni — Rua L. de Março, 17 — RIO DE JANEIRO

Ap. pelo D. N. S. P. sob n. 1121 em 21-12-1922

Avisamos aos nossos frequentes, annunciantes e amigos em geral, que a typographia do "CORREIO DA LAVOURA" está em condições de satisfazer o mais exigente trabalho graphico, tendo para isso, pessoal habilitadissimo com longa pratica das principaes casas do Rio de Janeiro.

Redacção e Officinas:
Avenida Francisco Soares, 28, esquina da Rua Governador Portella.

Xarqueada e Cortume Rio Verdense
Codigos: Particular, Ribeiro e Borges.

ANTONIO PACIELLO
E. de Minas—Tres Corações do Rio Verde—R.S. Mineira

Deposito - Rua do Acre, 80—RIO DE JANEIRO

AÇOUGUE IDEAL
Crise! Carestia!

E' que não soffrerão todos aquelles que se supprirem de superior carne verde.

José Moreira & Filho
RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO — NOVA IGUASSU

CO

Anno VII

Os nossos des problemas

A QUESTÃO DOS M

A lepra, no Brasil, gindo, hoje, a um estado de disseminação, que se estabelece um systema de ataque.

O governo, que já tratou desse grande problema, está, agora, providenciando a fundação de um instituto para atender aos leprosy consultas, etc., na Villa Maria, Estação de Maracá, onde mais abundam os doentes, e, desde esse dia, esse mal, segundo a estatística feita no Janeiro, sobre os nos-

A Capital da República está positivamente contida a morphe. Ha tantas atacadas desse mal até hoje, os honrosos Publica—instituição te decorativa—se visto em favor da p. Em consequencia do movimento que voluntariamente o serviço de as aos leprosy em suas casas, em todo Districto Federal, a drs. Renan Reis e C. o director do Saneamento phylaxia Rural vai a posto fixo na Villa onde mais abundam doentes dessa molestia.

O problema é, que exigem uma medida. A Saude rece, desta vez, está enfrentar o mal, mas nos poderá tornar, turos, uma raça mente doente.

Entretanto, nos adiantados, como, na Alemanha, onde é um facto, esse flag de todos, talvez, não tas os processos de extincção adoptados cialistas na materia.

Emfim, tenha ou cura essa molestia, que sem perda de energia e capaz de ser perigoso, deve já se introduzir nos sinais de ca classes.

O perigo impõe, quencia, uma repressã e radical, e para devesmos purgar as forças de qualque

A Capital da República, conforme já é seramente contam morphe, o que pe em estatística feita no tempo. Ugr governo, lito sumo no, pelos seus leg